



Aula 2.1. As 5 diretivas de SCM mais importantes para ter sucesso com o Devops

Nesta aula



- ☐ Definição de SCM.
- ☐ Principais diretivas de SCM para ter sucesso com Devops.

SCM x Automação



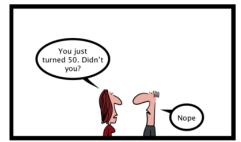
"The most powerful tool we have as developers is automation."

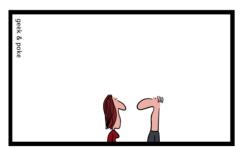
Scott Hanselma.

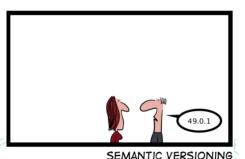
Source control management

MINOR FIXES

- Processo ou sistema que permite a gestão das mudanças em itens de configuração.
 - Normalmente cada versão tem um identificador único.









Mantenha tudo no controle de versão.





Integre com frequência.





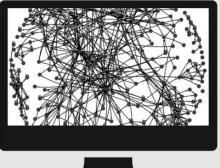
Descreva bem as mensagens.





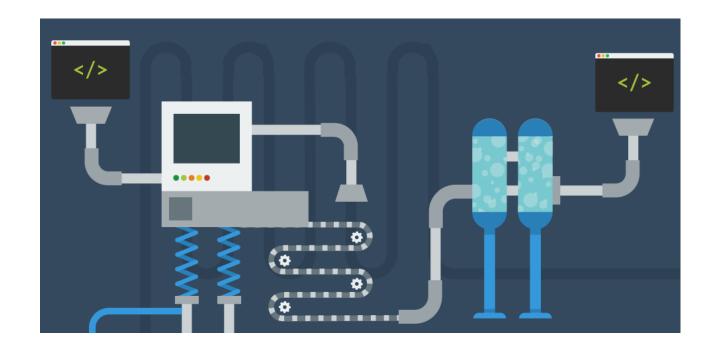
Gerencie bem as dependências.







Gerencie configurações e ambientes.



Conclusão



- ☑ Mais importante que a escolha das ferramentas de SCM, é o mindset de automação.
- ☑ Diretivas baseadas em casos de sucesso, podem contribuir na busca pela melhoria dos seus processos.

Próxima aula



☐ Principais modelos de versionamento de código.



Aula 2.2. Como versionamos códigos

Nesta aula



- ☐ Técnicas mais comuns para versionamento de código.
 - Fácil para quem já desenvolve com estratégia de branches.
- ☐ O que mais precisamos?
- ☐ Se não sou técnico, precisarei saber algo sobre isso?

Mudanças



"It is not the strongest of the species (processos, times, produtos) that survive, nor the most intelligent, but the one most responsive to change."

Charles Darwin

O que são branches?



"Ramificação, no controle de revisão e gerenciamento de configuração de software, é a duplicação de um objeto sob controle de revisão para que as modificações possam ocorrer em paralelo ao longo de ambas as ramificações."

Wiki

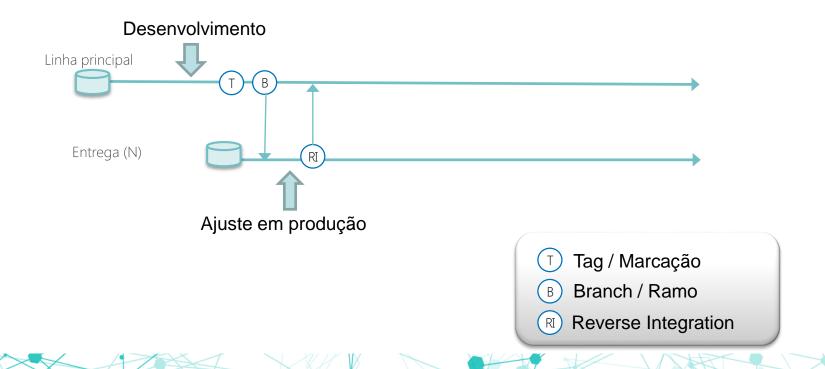
Técnicas de branches



- Alguns exemplos de como trabalhar com branches:
 - Desenvolvimento clássico.
 - Entregas sequenciais.
 - Entregas paralelas.

Desenvolvimento clássico

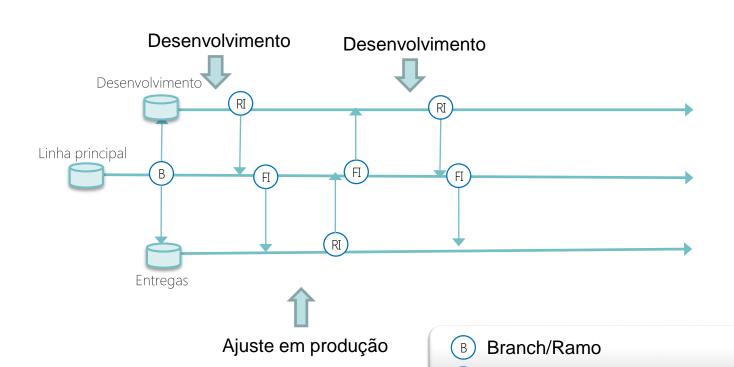




Entregas sequenciais

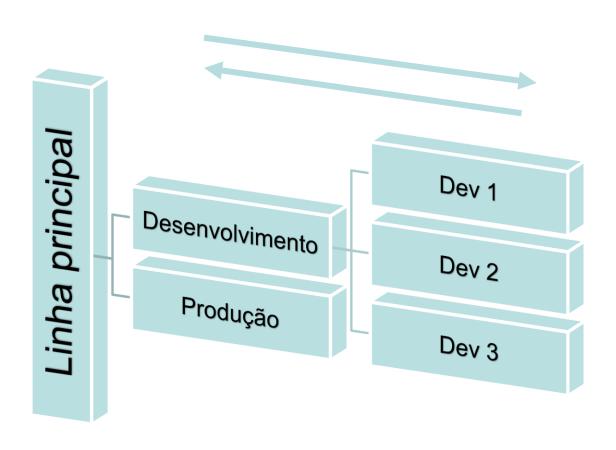


Reverse/Forward Integration



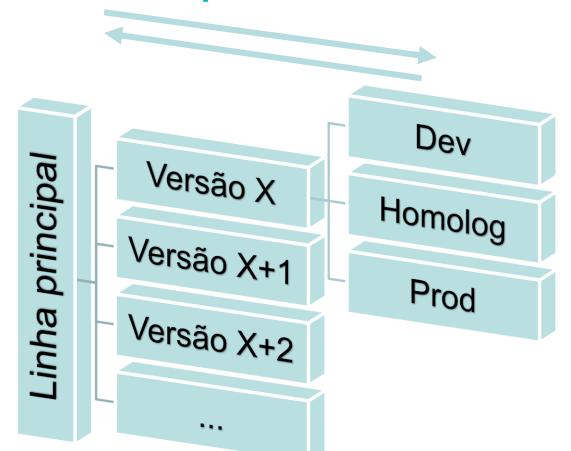
Homologações paralelas





Produto com múltiplas versões





Conclusão



- ☑ Diferente projetos -> Diferentes SCMs.
- ☑ Escolha o SCM mais simples que seja capaz de atender suas necessidades atuais.
- ☑ Algumas convenções e ferramentas podem tornar a escolha de alguma dessas estratégias um pouco mais simples.

Próxima aula



- ☐ Git flow: uma estratégia concreta para gerenciar suas branches.
- □ Na sequência, vamos entender o trunk based development e como escolhemos entre essas duas das principais estratégias atuais.



Aula 2.3. Devops com Gitflow

Nesta aula



- ☐ O que é o Gitflow.
- ☐ Processo proposto.
- ☐ Caminho para Devops com Gitflow.

O que é o Git flow



- "... Uma estratégia de branches e release".
 - https://jeffkreeftmeijer.com/git-flow/
- + Lib para auxiliar no uso dos comandos git.

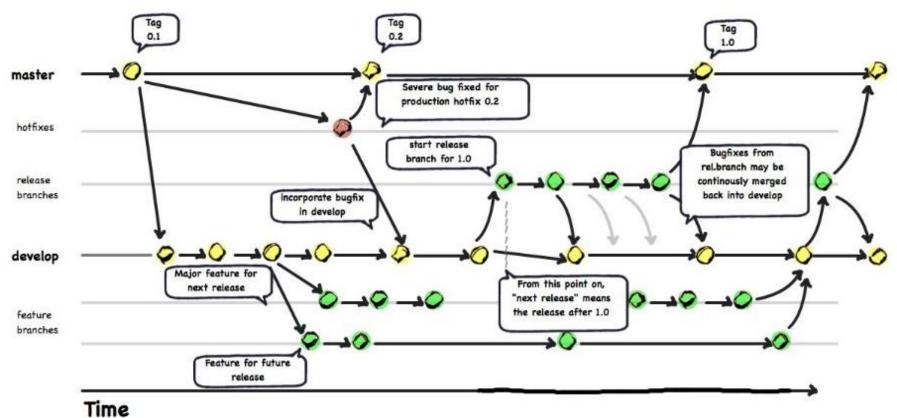
Terminologia



- Master:
 - Código equivalente à produção.
- Develop:
 - Código pronto pra ir pra produção.
- Feature:
 - Código de funcionalidade em desenvolvimento.
- Release:
 - Branch de integração para testar merge para Master.
- Hotfix:
 - Branch para correções emergenciais em produção.

Processo





* https://pt.slideshare.net/davidpaluy/git-flow-introduction

Quando o Git flow ajuda



- Controle nas mãos:
 - Segurança.
 - Qualidade.
- Funciona bem para projetos Open-Source.
- Time com senioridade concentrada.
- Produto já bem estabelecido.

Quando o Git flow complica



- Projetos/produtos começando.
- Em iterações muito curtas/rápidas.
- Com time homogêneo e sênior.

Conclusão



- ☑ Git flow oferece um modelo reconhecido no mercado e que resolve os principais problemas de SCM.
- ☑ Alguns tipos de projetos podem ter dificuldades para se beneficiar desse processo.

Próxima aula



- ☐ Uma alternativa ao Git flow e similares.
- ☐ Trunk based development.



Aula 2.4. Trunk based development

Nesta aula



☐ Como simplificar seu SCM, reduzir retrabalho e acelerar entregas.

Problemas do SCM com branches



- Feature branches com vida longa.
- Branches por ambiente.
- Excesso de branches.
- Muito tempo gasto com merges, testes e atualizações.



Como funciona



- Não precisamos criar branches.
- Branch única, o trunk.
- O código sempre está em um estado que pode ir para produção.



O que conta a favor do trunk-based



- Bom para projetos que estão começando.
- Bom para cenários com iterações muito curtas/rápidas.
- Bom para times de maior senioridade.
- Sempre prontos para o deploy.
- Produtividade do time x produtividade de cada um.



O que vai contra o trunk-based



- Projetos open-source.
- Time de baixa senioridade.
- Produto já bem estabelecido.
- Grandes ou muitos times.



Conclusão



☑ Trunk based development pode reduzir retrabalho e acelerar o ritmo de entregas.

Próxima aula



☐ Técnicas para acelerar drasticamente seu ritmo de entregas.



Aula 2.5. Como implantar código em produção diariamente

Nesta aula



- ☐ Frequência de entregas.
- ☐ Como entregar com alta frequência.

Melhoria contínua



"Once we accept our limits, we go beyond them."

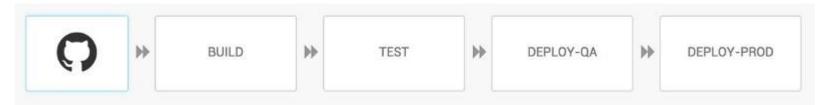
Albert Einstein

A cada deploy, temos novas oportunidades de aprendizado e melhoria

Deployment pipeline



- Facilitado pelo uso de trunk-based development.
- Configurado como uma série de estágios, sempre em direção à produção.
- Jenkins é uma das ferramentas mais utilizadas pra esse tipo de automação.

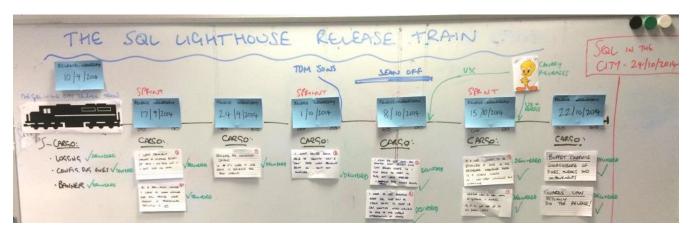


Fonte: https://medium.com/continuous-integration/enabling-trunk-based-development-with-deployment-pipelines-d7c57dc3b736

Release train



- Definição de uma cadência de entrega fixa (alta frequência).
- Tasks são liberadas na medida em que estão prontas.
- Atividades pequenas e independentes, e trunk-based, também podem ajudar aqui.



Fonte: https://leadingagileteams.com/2015/02/09/5-benefits-of-the-agile-release-train-for-a-single-team/

Solution train



Solução complexa que envolve múltiplos release trains.



Ref: https://medium.com/@media_75624/solution_

Solution train



- Para dar certo:
 - Visão integrada do planejamento e priorização de cada frente.
 - Acompanhamento em tempo real do projetado x realizado.
 - Boa gestão de dependências.
 - Acompanhamento dos impedimentos.



Conclusão



- Aumentar o ritmo de entregas em produção pode trazer vários benefícios diretos e indiretos.
- ☑ Algumas técnicas sugeridas pelo Devops podem aumentar drasticamente a quantidade de entregas que seu time pode fazer.
- ☑ Trunk based + pipeline pode viabilizar um ritmo de entregas acelerado.
- ☑ Release train pode viabilizar um ritmo consistente.

Próxima aula



☐ Mais um case inspirador com um grande influenciador do mercado.



Aula 2.6. Inspiração – Trunk based com a Red Gate

Nesta aula



☐ Como a Red Gate vem utilizando trunk based development com sucesso?

Quem é



- Empresa de desenvolvimento de software.
- Cambridge UK.
- .NET, SQL e Azure.



Fonte: https://medium.com/ingeniouslysimple/why-i-love-trunk-based-development-791f4a1c5611

Por que amamos o trunk based?



- Redução de algumas dores:
 - Conflitos de merge.
 - PRs abertos por muito tempo.
 - Longas revisões.
- Incentivo a boas práticas.
- Desencoraja maus hábitos.

Diversão com as flags



- Trunk based:
 - Exige a quebra em pequenas unidades de entrega.
- Flags podem ajudar:
 - Para desabilitar uma funcionalidade, você precisará encapsula-la corretamente.
 - Mais um benefício indireto.

Feedback rápido



- Primeira ferramenta pra isso.
 - Testes/validações automatizados.
- É importante que o feedback seja rápido.
 - Busca constante.



Red x Green build



- Muito importante manter a trunk em perfeito estado.
- Cl é crucial para fazer todas as validações necessárias.



Conclusão



Apesar da desconfiança dos mais tradicionais, a Redgate mostra que o trunk based development vem se tornando uma importante técnica para dar ainda mais agilidade para fluxos de entrega contínua.

Próxima aula



☐ Um novo capítulo em que discutiremos sobre a infraestrutura e como ela deve ser gerenciada em um ciclo Devops.